

Semana de definição para comércio

Arruda decide até sexta-feira se admite ocupação de seis metros de área pública por lojistas

Lia Kunzler

Esta semana, o GDF define o futuro dos lojistas de quadras. Depois do veto parcial da lei que permitiria o funcionamento irregular de pousadas na W3 Sul, o governador José Roberto Arruda pode dar a palavra final sobre a lei que permite o avanço de seis metros do comércio sobre a área pública, os *puxadinhos* que marcam Brasília.

O projeto foi aprovado em 13 de maio. Assim que saiu da Câmara Legislativa, o governador teria 30 dias para dar a sanção, prazo que vence na sexta-feira. As modificações no projeto desagradaram ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que havia negociado com os deputados o avanço de apenas 5 metros.

Superintendente do instituto, Alfredo Gastal ameaçou entrar com uma ação de inconstitucionalidade para derrubar o projeto modificado.

— Estou estudando todas as possibilidades, mas prefiro não me pronunciar antes do governo se posicionar — disse Gastal.

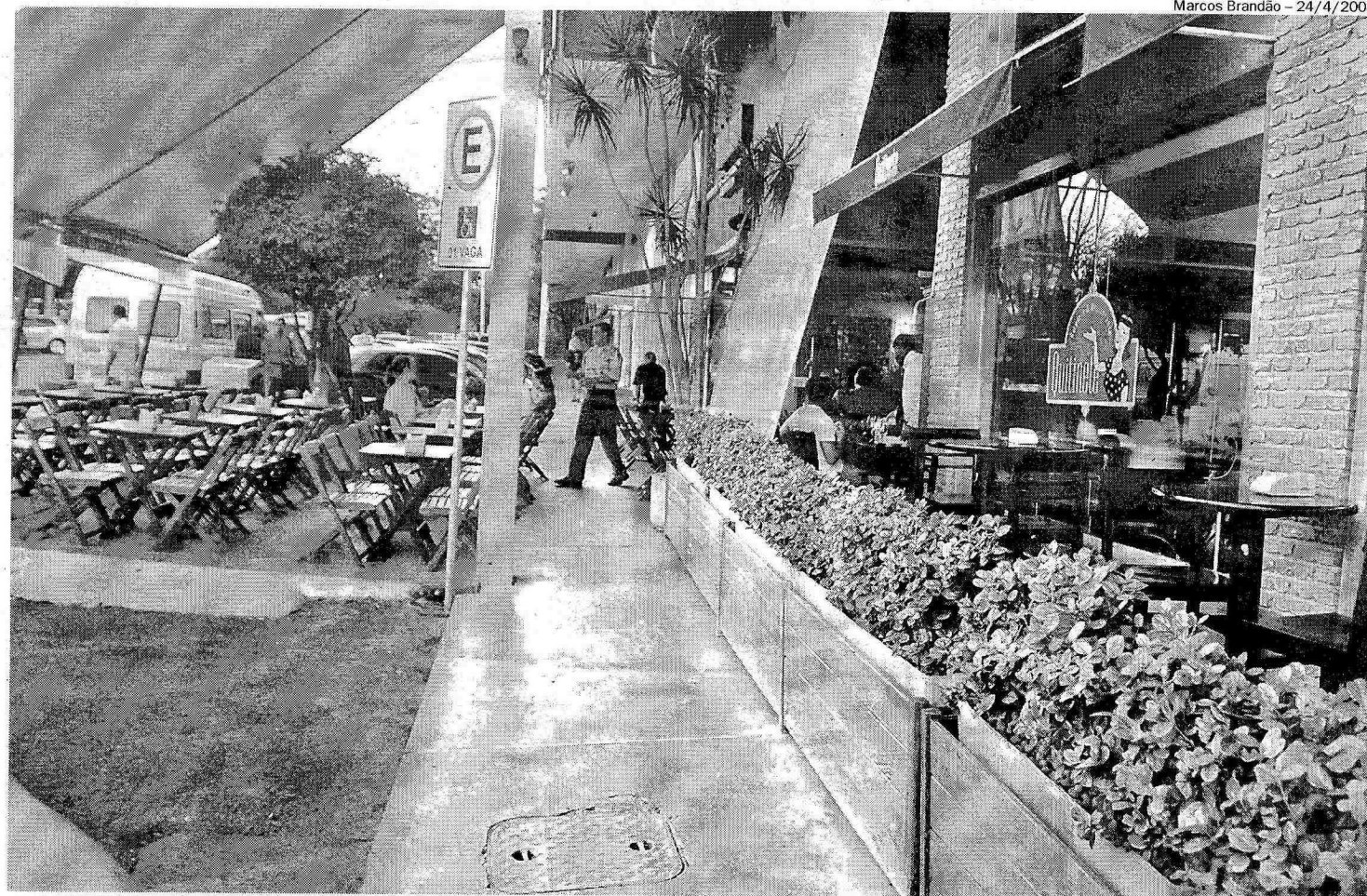
O projeto foi à plenário e aprovado por 17 votos favoráveis, dois contra e cinco ausências. Na ocasião, o líder do governo na Câmara, deputado Leonardo Prudente (DEM) tentou se esquivar da aprovação.

— Eu e o deputado Rôney Nemer participamos da reunião com o Iphan e defendemos a limitação em cinco metros, mas acabamos nos curvando à posição da maioria, que aceitava os seis metros — comentou o deputado.

Laboratórios voltam às salas

A Secretaria de Educação lançará na quarta-feira, dia 12, o programa Ciência em Foco. A iniciativa não causaria comoção se não tratasse de estudo prático de ciências nas escolas públicas.

Na semana passada, os professores do Centro de Ensino Médio da Asa Norte protestaram contra a remoção dos professores que eram exclusivos de laboratórios de química, física e biologia. Os professores do colégio argumentavam que o ensino diferenciado era res-



RESTAURANTE NA 210 SUL — Espaço ocupado impede a passagem de pedestres, o que não será mais permitido pela nova legislação

ponsável pelo melhor desempenho dos alunos entre o conjunto do sistema público. Um levantamento da Secretaria da Educação, entretanto, comprovou que os alunos do centro tinham um desempenho mediano.

O Ciência em Foco levará um armário com materiais necessários para os alunos do ensino fundamental começarem a entrar em contato com conceitos de ciências exatas. O programa não atingirá o ensino médio, que continua sem aula práticas:

Limpeza na pauta

O início da semana do governo inclui ações que prometem menos dor-de-cabeça do que a sanção da lei do comércio. Hoje começa um mutirão de limpeza em Ceilândia, similar ao promo-

“
Estudo todas as possibilidades, inclusive legais, mas prefiro não me pronunciar antes que o governo se posicione

Alfredo Gastal
superintendente do Iphan no DF

vido em Taguatinga por causa do aniversário da cidade.

Em Taguatinga, foram cinco dias de trabalho para revitalizar os postos comerciais abandonados, vistoriar as marquises e reformar a sinalização que estava degradada.



MESAS NA CALÇADA — Problema agora é definir limites de espaço